



29 de novembro de 2022
INQUÉRITO À AVALIAÇÃO BANCÁRIA NA HABITAÇÃO
outubro de 2022

Versão retificada em 2 de dezembro de 2022

No Lead, 3ª linha, onde se lia "...quarto mês", passou a ler-se "...quinto mês"; na pág. 3, 2º parágrafo, 4ª linha, onde se lia "...1 1112 euros/m2", passou a ler-se "...1 112 euros/m2"

AVALIAÇÃO BANCÁRIA DIMINUIU PARA 1 420 EUROS POR METRO QUADRADO

O valor mediano de avaliação bancária foi 1 420 euros em outubro, menos 9 euros que o observado no mês precedente. Em termos homólogos, a taxa de variação fixou-se em 13,5% (15,6% em setembro). Refira-se que o número de avaliações bancárias consideradas diminuiu pelo quinto mês consecutivo, situando-se em cerca de 25,6 mil, o que representa uma redução de 8,6% face mesmo período do ano anterior e menos 22,7% que em maio último, mês em que se registou o máximo da série.

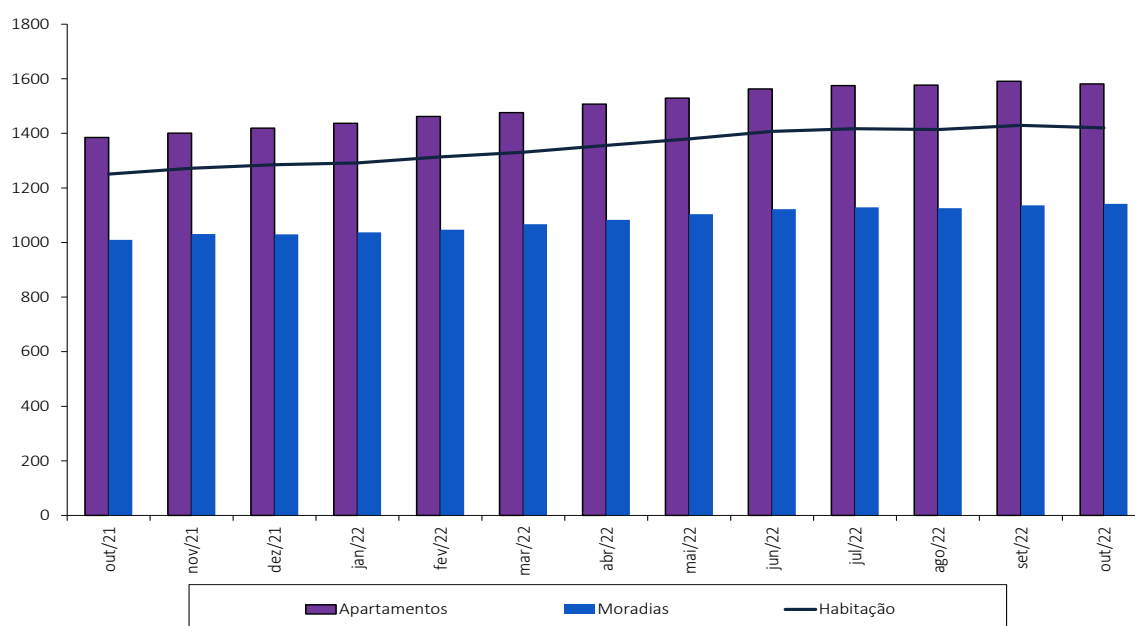
Habitação

Em outubro, o valor mediano de avaliação bancária, realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, fixou-se em 1 420 euros por metro quadrado (euros/m2), tendo diminuído 9 euros (0,6%) face a setembro.

O maior aumento face ao mês anterior registou-se na Região Autónoma da Madeira (2,2%) e a única descida verificou-se no Norte (-0,2%).

Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o valor mediano das avaliações cresceu 13,5%, registando-se a variação mais intensa no Algarve (18,8%) e a menor no Norte (10,7%).

Figura 1. Valor Mediano de Avaliação Bancária de Habitação (Valores em euros/m2)



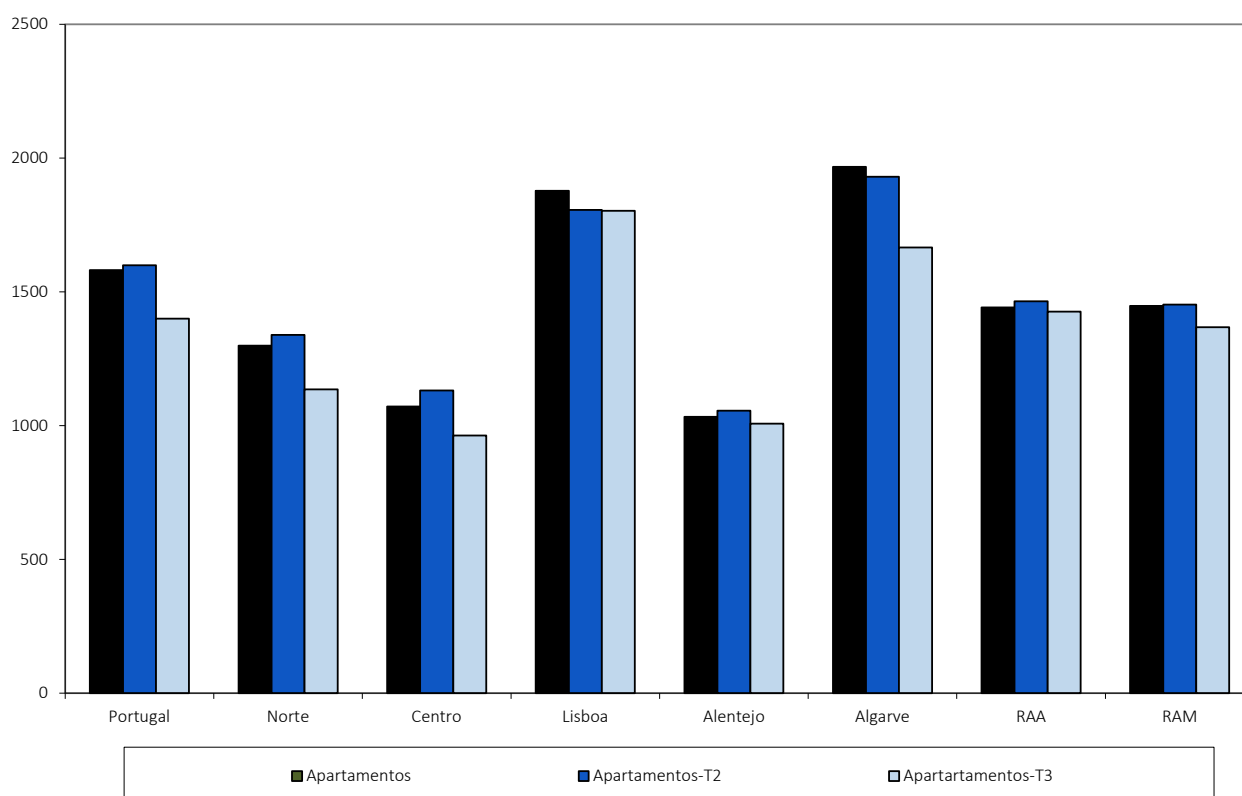


Apartamentos

No mês em análise, o valor mediano de avaliação bancária de apartamentos foi 1 581 euros/m², tendo aumentado 14,2% relativamente a outubro de 2021. Os valores mais elevados foram observados no Algarve (1 967 euros/m²) e na Área Metropolitana de Lisboa (1 878 euros/m²), tendo o Alentejo registado o valor mais baixo (1 033 euros/m²). A Região Autónoma dos Açores apresentou o crescimento homólogo mais expressivo (22,3%), tendo a Região Autónoma da Madeira apresentado o menor (9,7%).

Comparativamente com o mês anterior, o valor de avaliação desceu 0,6%, observando-se a maior subida na Região Autónoma da Madeira (2,9%) e a descida mais acentuada no Norte (-1,1%). O valor mediano da avaliação para apartamentos T2 diminuiu 8 euros, para 1 599 euros/m², tendo os T3 descido 2 euros, para 1 400 euros/m². No seu conjunto, estas tipologias representaram 78,6% das avaliações de apartamentos realizadas no período em análise.

Figura 2. Valor Mediano de Avaliação Bancária dos Apartamentos por Tipologia (Valores em euros/m²)



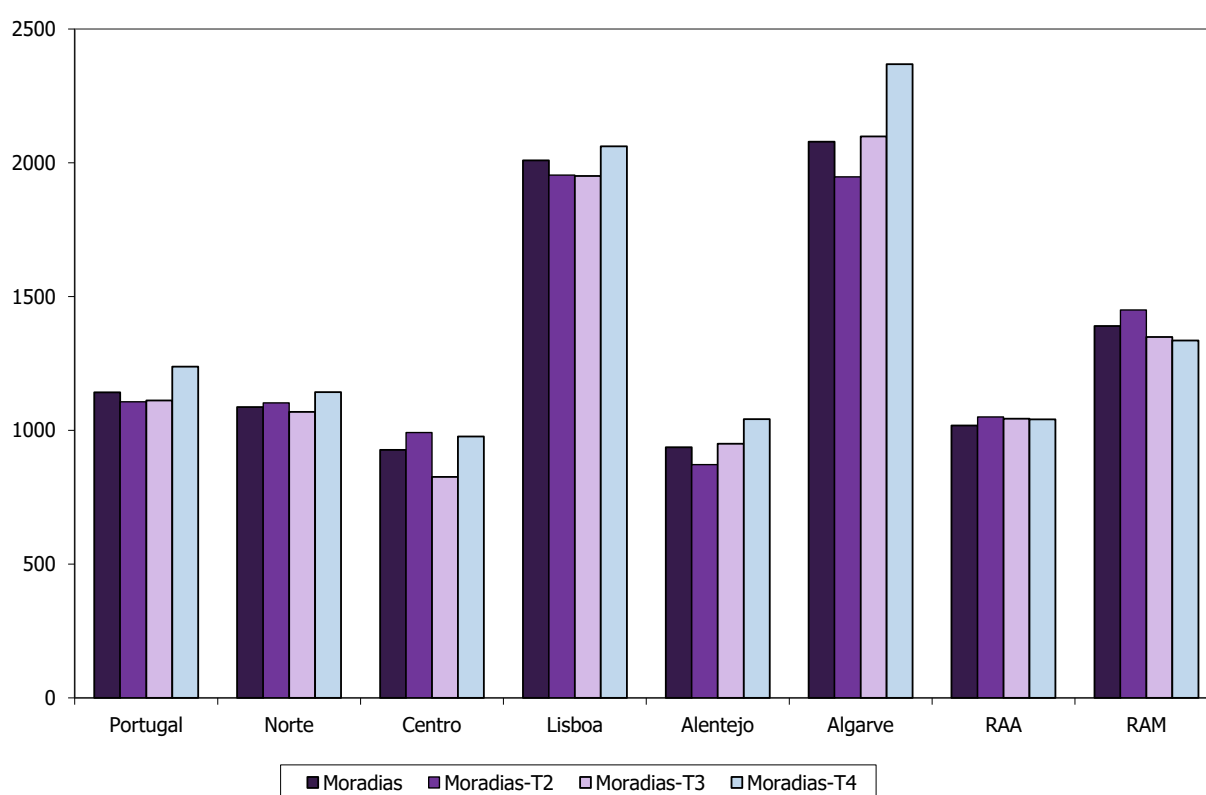


Moradias

O valor mediano da avaliação bancária das moradias foi de 1 142 euros/m² em outubro, o que representa um acréscimo de 13,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os valores mais elevados observaram-se no Algarve (2 079 euros/m²) e na Área Metropolitana de Lisboa (2 009 euros/m²), tendo o Centro e o Alentejo registado os valores mais baixos (927 euros/m² e 937 euros/m², respetivamente). O Algarve apresentou o maior crescimento homólogo (25,4%) e o menor ocorreu no Alentejo (9,1%).

Comparativamente com o mês anterior, o valor de avaliação aumentou 0,5%. O Alentejo apresentou o crescimento mais acentuado (3,3%), tendo-se verificado o menor na Região Autónoma da Madeira (0,2%). O valor mediano das moradias T2 desceu 11 euros, para 1 107 euros/m², tendo as T3 subido 4 euros, para 1 112 euros/m² e as T4 subido 11 euros, para 1 238 euros/m². No seu conjunto, estas tipologias representaram 87,8% das avaliações de moradias realizadas no período em análise.

Figura 3. Valor Mediano de Avaliação Bancária das Moradias por Tipologia (Valores em euros/m²)



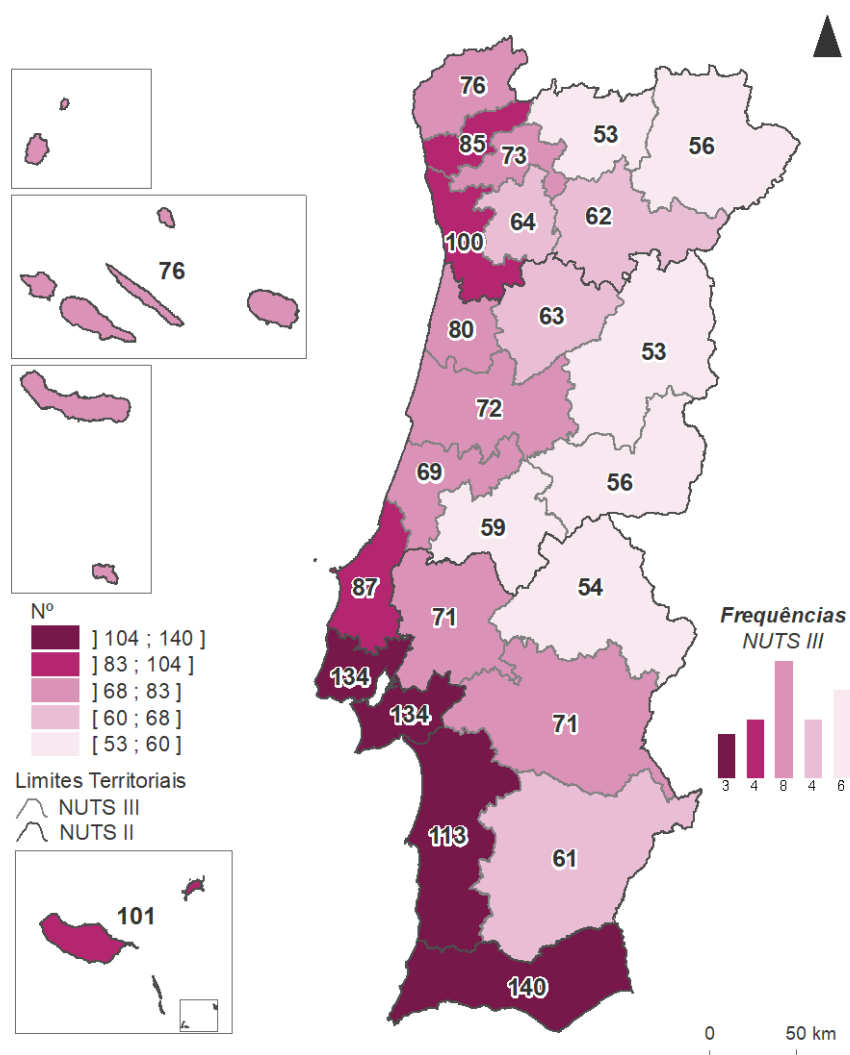


Análise por Regiões NUTS III

De acordo com o Índice do valor mediano de avaliação bancária, em outubro de 2022, o Algarve, a Área Metropolitana de Lisboa, o Alentejo Litoral e a Região Autónoma da Madeira apresentaram valores de avaliação 40,0%, 33,8%, 13,3% e 0,8%, respetivamente, superiores à mediana do país. Alto Tâmega foi a região que apresentou o valor mais baixo em relação à mediana do país (-47,0%).

Figura 4. Índice do Valor Mediano de Avaliação Bancária de Habitação

NUTS III (País = 100)

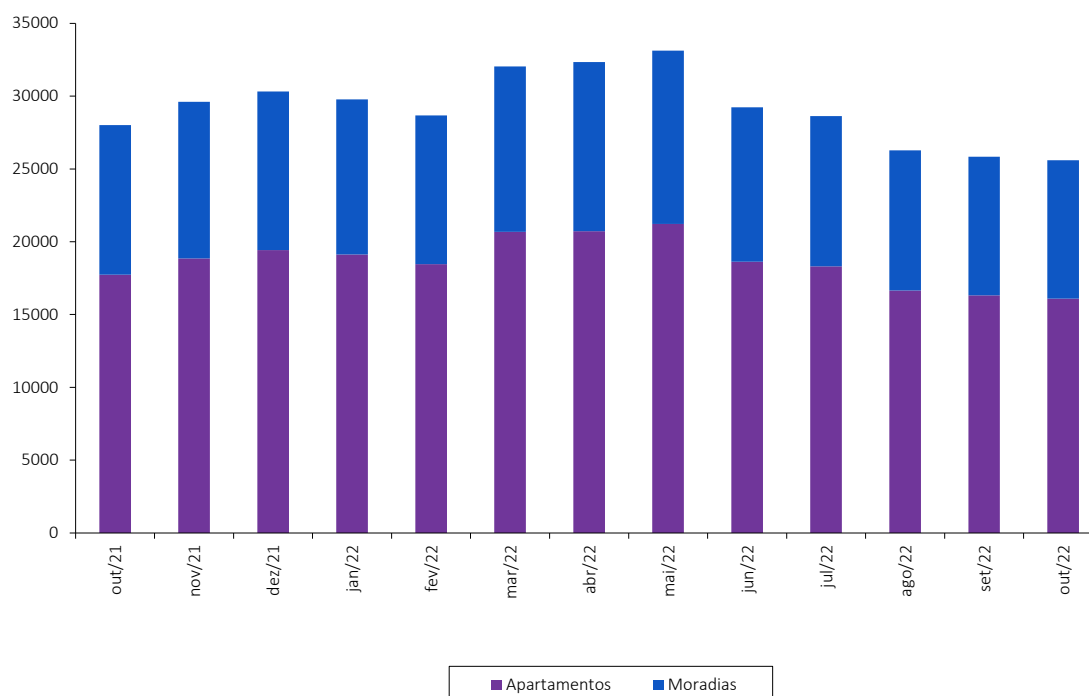




Número de avaliações bancárias

Para o apuramento do valor mediano de avaliação bancária de outubro, foram consideradas 25 600 avaliações (16 099 apartamentos e 9 501 moradias), menos 8,6% que no mesmo período do 2021, e menos 22,7% que em maio último, mês em que se registou o máximo da série. Em comparação com o período anterior, realizaram-se menos 234 avaliações bancárias, o que corresponde a um decréscimo de 0,9%.

Figura 5. Número de Avaliações Bancárias





INQUÉRITO À AVALIAÇÃO BANCÁRIA NA HABITAÇÃO

Período	País			Norte			Centro			Área metropolitana de Lisboa		
	Habitação	Apartamentos	Moradias	Habitação	Apartamentos	Moradias	Habitação	Apartamentos	Moradias	Habitação	Apartamentos	Moradias
out/21	1 251	1 385	1 010	1 084	1 183	964	880	944	826	1 659	1 650	1 683
nov/21	1 272	1 401	1 031	1 095	1 185	980	899	950	855	1 675	1 669	1 694
dez/21	1 285	1 419	1 030	1 102	1 190	983	904	960	853	1 701	1 695	1 722
jan/22	1 292	1 437	1 037	1 108	1 194	990	914	970	867	1 730	1 725	1 750
fev/22	1 314	1 462	1 047	1 125	1 219	1 000	928	982	875	1 767	1 762	1 792
mar/22	1 331	1 476	1 067	1 138	1 230	1 020	946	994	901	1 778	1 775	1 788
abr/22	1 356	1 507	1 083	1 156	1 252	1 035	962	1 015	911	1 806	1 801	1 824
mai/22	1 380	1 529	1 104	1 175	1 270	1 055	977	1 043	912	1 829	1 825	1 847
jun/22	1 407	1 563	1 122	1 200	1 299	1 075	984	1 061	910	1 870	1 861	1 903
jul/22	1 417	1 575	1 129	1 204	1 303	1 080	987	1 067	912	1 883	1 881	1 897
ago/22	1 414	1 577	1 126	1 200	1 310	1 078	985	1 067	913	1 884	1 875	1 926
set/22	1 429	1 591	1 136	1 203	1 314	1 083	995	1 075	923	1 900	1 888	1 961
out/22	1 420	1 581	1 142	1 200	1 299	1 087	1 003	1 071	927	1 900	1 878	2 009
Variação em cadeia, em % (*)												
out/21	1,2	1,2	1,2	1,5	1,5	1,3	0,5	0,5	0,9	1,3	1,0	1,9
nov/21	1,7	1,2	2,1	1,0	0,2	1,7	2,2	0,6	3,5	1,0	1,2	0,7
dez/21	1,0	1,3	-0,1	0,6	0,4	0,3	0,6	1,1	-0,2	1,6	1,6	1,7
jan/22	0,5	1,3	0,7	0,5	0,3	0,7	1,1	1,0	1,6	1,7	1,8	1,6
fev/22	1,7	1,7	1,0	1,5	2,1	1,0	1,5	1,2	0,9	2,1	2,1	2,4
mar/22	1,3	1,0	1,9	1,2	0,9	2,0	1,9	1,2	3,0	0,6	0,7	-0,2
abr/22	1,9	2,1	1,5	1,6	1,8	1,5	1,7	2,1	1,1	1,6	1,5	2,0
mai/22	1,8	1,5	1,9	1,6	1,4	1,9	1,6	2,8	0,1	1,3	1,3	1,3
jun/22	2,0	2,2	1,6	2,1	2,3	1,9	0,7	1,7	-0,2	2,2	2,0	3,0
jul/22	0,7	0,8	0,6	0,3	0,3	0,5	0,3	0,6	0,2	0,7	1,1	-0,3
ago/22	-0,2	0,1	-0,3	-0,3	0,5	-0,2	-0,2	0,0	0,1	0,1	-0,3	1,5
set/22	1,1	0,9	0,9	0,3	0,3	0,5	1,0	0,7	1,1	0,8	0,7	1,8
out/22	-0,6	-0,6	0,5	-0,2	-1,1	0,4	0,8	-0,4	0,4	0,0	-0,5	2,4
Variação homóloga, em % (*)												
out/21	10,6	11,8	6,7	9,2	11,5	6,8	6,2	8,5	4,8	10,3	10,3	9,8
nov/21	11,2	11,9	8,1	10,2	11,5	8,6	7,9	9,3	7,5	11,1	11,6	8,9
dez/21	11,2	12,1	7,6	10,2	10,4	7,7	8,1	10,1	6,6	11,5	11,8	10,2
jan/22	10,4	11,9	7,1	9,8	10,1	8,1	8,6	11,6	6,1	12,6	12,5	12,8
fev/22	11,9	13,2	7,4	9,9	11,6	7,2	10,1	11,3	7,8	13,4	12,8	16,0
mar/22	12,1	13,5	7,5	10,2	11,8	8,2	9,9	10,6	9,2	13,5	13,1	15,3
abr/22	13,0	14,7	8,3	11,3	12,8	9,2	11,1	12,4	11,1	14,2	13,8	15,4
mai/22	13,9	15,3	9,1	12,3	13,7	11,1	11,7	14,1	9,2	15,0	15,1	15,0
jun/22	15,8	16,7	12,1	15,1	16,3	13,8	13,1	15,6	10,3	16,9	16,4	18,1
jul/22	16,1	16,7	13,1	14,6	15,4	14,4	13,1	15,0	10,7	17,1	17,1	17,7
ago/22	15,8	16,3	14,1	14,3	14,6	14,3	13,7	15,1	13,1	15,9	15,3	19,4
set/22	15,6	16,2	13,8	12,6	12,8	13,8	13,6	14,5	12,7	16,0	15,5	18,7
out/22	13,5	14,2	13,1	10,7	9,8	12,8	14,0	13,5	12,2	14,5	13,8	19,4



INQUÉRITO À AVALIAÇÃO BANCÁRIA NA HABITAÇÃO (continuação)

Período	Alentejo			Algarve			Região Autónoma dos Açores			Região Autónoma da Madeira		
	Habitação	Apartamentos	Moradias	Habitação	Apartamentos	Moradias	Habitação	Apartamentos	Moradias	Habitação	Apartamentos	Moradias
out/21	873	888	859	1 673	1 674	1 658	951	1 179	913	1 286	1 319	1 179
nov/21	873	905	840	1 708	1 701	1 758	952	1 218	917	1 286	1 318	1 200
dez/21	867	911	829	1 731	1 720	1 753	977	1 290	927	1 271	1 308	1 190
jan/22	880	919	843	1 780	1 781	1 756	1 010	1 285	948	1 294	1 318	1 254
fev/22	903	933	881	1 811	1 803	1 830	1 031	1 263	967	1 292	1 330	1 234
mar/22	928	964	900	1 800	1 794	1 815	1 045	1 250	989	1 316	1 336	1 275
abr/22	938	974	902	1 811	1 814	1 804	1 040	1 297	980	1 312	1 332	1 251
mai/22	940	973	903	1 840	1 840	1 842	1 037	1 298	972	1 336	1 346	1 319
jun/22	954	990	921	1 895	1 889	1 927	1 030	1 276	988	1 360	1 376	1 327
jul/22	956	1 008	911	1 908	1 887	1 994	1 050	1 292	1 005	1 371	1 377	1 332
ago/22	963	1 019	898	1 942	1 913	2 037	1 078	1 397	1 015	1 385	1 392	1 384
set/22	967	1 024	907	1 954	1 949	2 019	1 072	1 442	992	1 400	1 406	1 387
out/22	981	1 033	937	1 988	1 967	2 079	1 086	1 442	1 018	1 431	1 447	1 390
Variação em cadeia, em % (*)												
out/21	1,2	-0,4	2,8	0,8	0,3	2,0	-1,7	4,0	-1,2	1,5	0,7	3,6
nov/21	0,0	1,9	-2,2	2,1	1,6	6,0	0,1	3,3	0,4	0,0	-0,1	1,8
dez/21	-0,7	0,7	-1,3	1,3	1,1	-0,3	2,6	5,9	1,1	-1,2	-0,8	-0,8
jan/22	1,5	0,9	1,7	2,8	3,5	0,2	3,4	-0,4	2,3	1,8	0,8	5,4
fev/22	2,6	1,5	4,5	1,7	1,2	4,2	2,1	-1,7	2,0	-0,2	0,9	-1,6
mar/22	2,8	3,3	2,2	-0,6	-0,5	-0,8	1,4	-1,0	2,3	1,9	0,5	3,3
abr/22	1,1	1,0	0,2	0,6	1,1	-0,6	-0,5	3,8	-0,9	-0,3	-0,3	-1,9
mai/22	0,2	-0,1	0,1	1,6	1,4	2,1	-0,3	0,1	-0,8	1,8	1,1	5,4
jun/22	1,5	1,7	2,0	3,0	2,7	4,6	-0,7	-1,7	1,6	1,8	2,2	0,6
jul/22	0,2	1,8	-1,1	0,7	-0,1	3,5	1,9	1,3	1,7	0,8	0,1	0,4
ago/22	0,7	1,1	-1,4	1,8	1,4	2,2	2,7	8,1	1,0	1,0	1,1	3,9
set/22	0,4	0,5	1,0	0,6	1,9	-0,9	-0,6	3,2	-2,3	1,1	1,0	0,2
out/22	1,4	0,9	3,3	1,7	0,9	3,0	1,3	0,0	2,6	2,2	2,9	0,2
Variação homóloga, em % (*)												
out/21	5,7	4,2	6,8	7,9	9,1	3,2	2,0	1,4	2,1	9,5	10,7	4,6
nov/21	4,8	5,8	3,1	9,3	9,6	10,3	0,5	2,0	1,2	9,7	11,2	4,7
dez/21	5,0	5,4	2,9	12,9	12,8	13,5	3,4	9,7	2,5	7,5	9,8	2,9
jan/22	5,6	6,4	3,6	16,5	17,1	13,3	7,7	11,4	6,9	10,9	12,6	8,0
fev/22	7,9	7,9	8,2	19,0	19,6	17,2	10,5	10,0	10,6	8,4	12,1	2,5
mar/22	8,0	10,8	5,9	16,4	19,0	10,4	8,1	4,2	7,0	9,8	11,6	6,2
abr/22	9,7	14,2	5,0	16,2	18,9	11,3	6,7	4,6	4,4	7,0	8,1	3,0
mai/22	9,3	14,3	3,7	18,0	20,6	12,8	6,8	11,2	4,6	9,9	9,8	10,5
jun/22	12,1	16,5	8,2	20,4	20,9	19,6	6,5	13,5	8,2	12,4	12,1	12,4
jul/22	12,6	16,8	9,5	18,7	17,9	22,5	8,1	14,6	8,3	13,8	11,5	15,6
ago/22	13,2	16,2	8,6	19,0	16,0	28,1	10,5	23,2	8,2	11,3	8,2	22,7
set/22	12,1	14,8	8,5	17,8	16,8	24,2	10,9	27,2	7,4	10,5	7,3	21,9
out/22	12,4	16,3	9,1	18,8	17,5	25,4	14,2	22,3	11,5	11,3	9,7	17,9

(*) Para a definição das variações em cadeia e homóloga ver as Notas explicativas deste Destaque.

NOTA METODOLÓGICA

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação

O “Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação” tem periodicidade mensal, é apurado com base na informação do mês de referência e dos dois meses anteriores, sendo o âmbito geográfico o país. A unidade estatística observada é a habitação e a população alvo são as habitações avaliadas pelas Instituições bancárias, no âmbito dos processos de pedido de crédito para aquisição de habitação. O Inquérito recolhe informação caraterizadora dos alojamentos que são objeto de pedido de financiamento bancário e em cujo processo há lugar a uma avaliação técnica de cada imóvel. Assim, os seus resultados são representativos para o universo de alojamentos em que há recurso a esse meio de financiamento. A utilização desta informação deve ter em conta o facto das estimativas dos valores de avaliação dos alojamentos poderem refletir parcialmente variações qualitativas das habitações avaliadas em cada período. São consideradas sete instituições financeiras nos resultados apurados por este inquérito, que cobrem cerca de 90% do montante total de novos créditos à habitação concedidos em 2018 no País. Para mais informações sobre a metodologia utilizada ver [documento metodológico](#).

Índice do valor mediano de avaliação bancária na habitação

O índice do valor mediano de avaliação bancária na habitação é calculado através do rácio entre o valor mediano de avaliação bancária na habitação de cada região NUTS III e o valor mediano de avaliação bancária na habitação do País.

Valor mediano de avaliação bancária

O valor mediano por metro quadrado de avaliação bancária de habitação considera as habitações com área bruta privativa entre 35 m² e 600 m². Os resultados divulgados mensalmente têm por base as avaliações bancárias efetuadas no mês de referência e nos dois meses anteriores. Embora os resultados possam ser lidos mensalmente, os mesmos refletem um comportamento associado aos dados de um trimestre, o que permite diminuir o impacto das irregularidades associadas à heterogeneidade dos imóveis avaliados, sem deixar de fazer refletir a tendência de evolução do valor das avaliações por metro quadrado.

Taxa de variação em cadeia

A variação em cadeia compara o nível da variável em estudo entre o período corrente e o anterior. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável em análise, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos, localizados nos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável em estudo entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIISTAQUE

Confidencialidade dos dados

Aplicam-se as regras de segredo estatístico em vigor para a divulgação de informação estatística, não sendo divulgados resultados para os casos com menos de 33 observações, após aplicação das regras de validação aos dados primários.

Informação disponibilizada

Com a publicação de cada destaque são disponibilizados dois conjuntos de informação: i) um ficheiro em formato Excel (e csv) anexos ao próprio destaque; ii) três indicadores de periodicidade mensal e um anual na “base de dados”, no portal do INE.

- [Valor mediano de avaliação bancária \(€/ m²\) por Localização geográfica \(Município - 2013\) e Tipo de construção; Mensal](#)
- [Valor mediano de avaliação bancária \(€/ m²\) por Localização geográfica \(Município - 2013\) e Tipo de construção; Anual](#)
- [Taxa de variação mensal \(%\) por Localização geográfica \(NUTS II - 2013\) e Tipo de construção; Mensal](#)
- [Taxa de variação homóloga \(%\) por Localização geográfica \(NUTS II - 2013\) e Tipo de construção; Mensal](#)
- [Avaliações bancárias de alojamentos familiares nos últimos 3 meses por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo de construção; Mensal](#)

Data do próximo destaque mensal - 28 de dezembro de 2022
